

BEM VINDO À ZÁVORA!

A Associação de Conservação Costeira de Moçambique (ACCM) gostaria de lhe dar as boas-vindas à Závora, um dos lugares mais belos e intocados de Moçambique! Reunimos aqui algumas informações e dicas sobre o que você pode fazer para nos ajudar a conservar e preservar esta maravilhosa área costeira (e outras). Esperamos que a sua estadia em Závora seja agradável e sustentável, não só para si, mas também para as pessoas ao seu redor e ao meio ambiente! Aqui você irá encontrar orientações sobre a melhor forma de conservar a praia e o mar, bem como um guia para os consumidores de peixes e frutos do mar. Pedimos para que você gaste alguns minutos para ler essa brochura e nós encorajamos que mantê-la em mente enquanto estiver desfrutando dessa linda natureza e de suas férias!



Por que estamos enfatizando tudo isso?

O rápido desenvolvimento nas últimas décadas da zona costeiras, o aumento da população, e mudanças tanto climáticas como na forma de consumo e estilo de vida tem aumentado de forma abrupta a pressão sobre o meio ambiente - espécies que antes eram abundantes foram agora reduzidas ou mesmo extintas, actividades que antes eram aceitáveis hoje podem ser consideradas nocivas à natureza. Infelizmente, o nosso ecossistema costeiro é um dos mais vulneráveis às mudanças antrópicas. Pesquisadores estimam que em 10 anos, ao menos que nós, como sociedade, mudamos para um estilo de vida mais sustentável, iremos atingir o ponto de colapso ecológico. Cada pessoa pode fazer um pouco e o pouco passa a ser muito - Agora é a hora de mudar, precisamos pensar e agir de forma mais sustentável para garantir que nossos filhos serão capazes de desfrutar e crescer vendo as mesmas maravilhas que vemos em nosso planeta de hoje – isso é nossa responsabilidade!

ESSA BROCHURA FOI FINANCIADA POR:



CUIDADOS COM A PRAIA

Coleta de corais e conchas do mar

Os corais são para o mar, o mesmo que árvores são para a floresta. O conjunto de árvores com sua flora associada chamamos de floresta, o conjunto de corais com sua flora associada chamamos de recife. Apesar de sua aparência de rocha, corais são animais vivos com importantes funções ecológicas servindo de habitat e /ou fonte de alimento para peixes e outros invertebrados. Os corais são animais de crescimento lento, algumas espécies podem demorar 100 anos para crescer um centímetro. Os recifes de corais são um dos ecossistemas mais diversos do mundo. Um sistema de recife quando saudável pode abrigar mais de 3000 espécies marinhas diferentes e produzir até 35 toneladas de peixe por quilômetros quadrados por ano!

Ao caminhar ao longo da praia você talvez ache um coral morto – estruturas brancas porosas. Este é o esqueleto formado por carbonato de cálcio. Este esqueleto ainda vai contribuir significativamente para o ecossistema como fonte de nutrientes para pequenos seres, servirá também como base de construção para novos corais e/ou, junto com conchas do mar, eles acabarão triturados para se tornar parte da nossa bela praia!

Dicas!

- Não colete corais ou conchas, mesmo se eles estiverem na praia aparentando morto;
- Coloque qualquer coral vivo encontrado na praia de volta para o oceano - eles podem reassentar e continuar a viver e crescer!
- Nunca compre ou venda corais e conchas, ou qualquer produto feito do mesmo. Expresse sua desaprovação se você ver alguém comprando ou vendendo!

Factos legais: É ilegal coletar, vender, comprar e /ou transportar corais em Moçambique (art.61 § 2a).

Condução na praia

Por favor ajude a conservar o nosso belo litoral reduzindo a condução de veículos na praia ao mínimo. Nossas praias e dunas são extremamente vulneráveis, essa é uma região onde moram milhares de organismos vivos e que serve de zona de amortecimento entre o mar e a terra. Usar a praia como estrada aumenta a erosão costeira, reduz a estabilidade estrutural da praia, e pode ter impacto negativo sobre a duna e vegetação.

Nossos olhos não conseguem ver, mas concentrados nos primeiros centímetros da areia vivem numerosos animais chamados 'infauna bentônica'. Estes animais são parte crucial do ecossistema uma vez que limpam os nutrientes da areia e servem de alimento para muitas aves marinhas e outros animais costeiros. Infelizmente, essas criaturas são altamente vulneráveis aos impactos humanos, a condução de veículos na praia pode causar desde injúrias devido ao aumento da pressão sobre o corpo do animal até a morte.

Além disso, aves e tartarugas marinhas, incluindo a tartaruga de couro (em risco de extinção) fazem ninho nesta área. A temporada de desova das tartarugas é entre Novembro à Março, infelizmente junto com a alta temporada do turismo. A condução na praia pode destruir ninhos, bem como criar obstáculos aos bebês de tartarugas recém-nascidos durante a corrida para o oceano, fazendo com que eles fiquem mais vulneráveis à predadores. Lembre-se que um trilho de roda para uma tartaruguinha é como Kilimanjaro para nós!

Dicas!

- Apenas conduza na praia para lançar o seu barco (não se esqueça de comprar a licença!)
- Utilize apenas a área designada entre a rampa e a área de lançamento dos barcos
- Evite conduzir na parte molhada da areia já que ali se concentram muitos dos animais da infauna. Sempre quando possível, é melhor conduzir acima da marca da maré alta, mas antes das dunas (aves e tartarugas marinhas fazem ninhos nas bordas das dunas)

Factos legais: Conduzir na praia com qualquer veículo motorizado é ilegal em Moçambique, exceto em áreas específicas e apenas para o lançamento de barcos e com a devida autorização comprada (art.54 § 1).

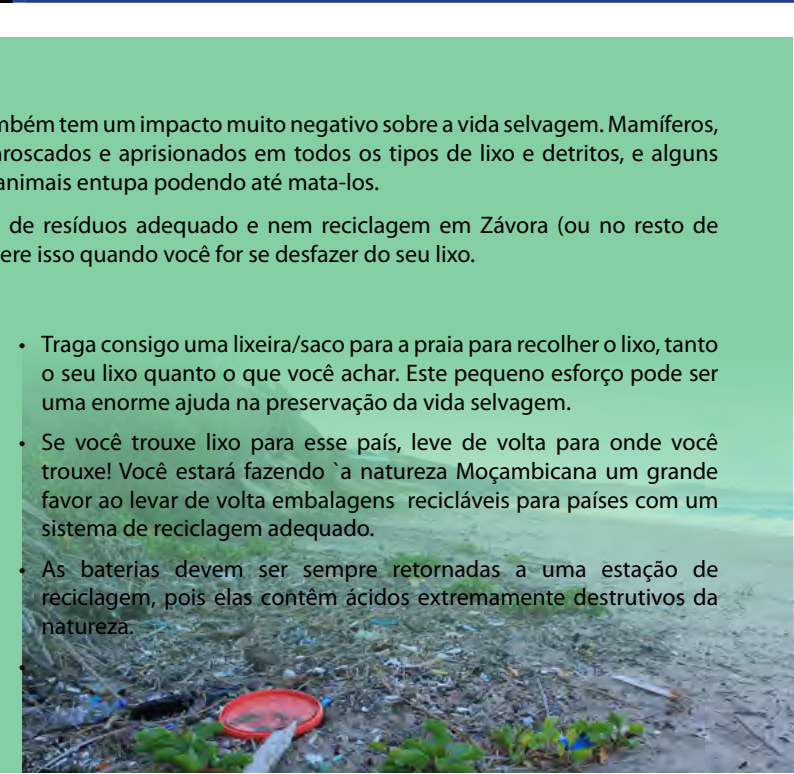
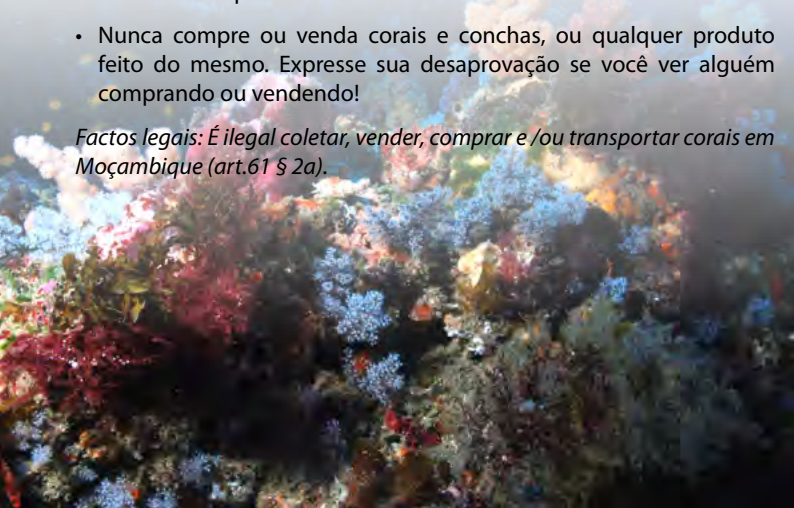
Lixo

Apesar do facto óbvio de que o lixo é um espinho em nossos olhos, ele também tem um impacto muito negativo sobre a vida selvagem. Mamíferos, aves, peixes, répteis, crustáceos e outros invertebrados podem ficar enroscados e aprisionados em todos os tipos de lixo e detritos, e alguns equivocadamente comê-los fazendo com que o aparelho digestivo dos animais entupa podendo até mata-los.

É importante notar também que não há ainda um sistema de gestão de resíduos adequado e nem reciclagem em Závora (ou no resto de Moçambique) – aqui quase tudo está sendo queimado! Por favor, considere isso quando você for se desfazer do seu lixo.

Dicas!

- Nunca deite lixo na praia - mesmo o menor pedaço de lixo como uma ponta de cigarro ou uma embalagem de chocolate irá causar um impacto.
- Prefira usar sacos de panos reutilizáveis os quais você pode trazer de volta para casa com você ao invés de sacos de plásticos que podem ser soprados pelo vento e acabam no oceano.
- Pense sobre, onde e como você deita o seu lixo. É melhor colocar tudo num saco e selar o saco corretamente para evitar que ele não seja levado de volta à praia pelo vento.
- Traga consigo uma lixeira/saco para a praia para recolher o lixo, tanto o seu lixo quanto o que você achar. Este pequeno esforço pode ser uma enorme ajuda na preservação da vida selvagem.
- Se você trouxe lixo para esse país, leve de volta para onde você trouxe! Você estará fazendo à natureza Moçambicana um grande favor ao levar de volta embalagens recicláveis para países com um sistema de reciclagem adequado.
- As baterias devem ser sempre retornadas a uma estação de reciclagem, pois elas contêm ácidos extremamente destrutivos da natureza.



CUIDADOS COM O MAR

PESCA RECREATIVA

Dicas gerais!

- Familiarize-se com os regulamentos de Moçambique e siga os princípios da pesca sustentável
- Não pesque e mate mais do que você pode comer! Pesque e solte sempre que possível
- Pense sobre o tamanho dos peixes que for pescar! Informe-se sobre os tamanhos mínimos dos peixes que estará pescando. Solte os peixes pequenos pois eles ainda precisam se reproduzir para manter a população saudável
- Respeite os limites de peixes por dia e o período de defeso
- Tenha cuidado com as raias mantas e os tubarões-baleia na superfície. Danos causados por hélices e anzóis já foram vistos nesses animais aqui na região. Use óculos de sol polarizado e mantenha os olhos atentos para barbatanas, especialmente quando você estiver conduzindo o barco em recifes rasos onde estes animais se concentram
- Se você é um pescador recreativo não venda peixes - é ilegal (artigo 17º §2a), aumenta a pressão sobre o ecossistema e tem impactos sociais negativos na comunidade local
- Respeite outras atividades marinhas. Às vezes, mergulhadores e pescadores usam o mesmo espaço - por favor, permita que os mergulhadores concluem o seu mergulho (30-60 minutos) antes de reiniciar a pesca no recife para evitar acidentes (Não adianta, um mergulhador não vai muito bem na churrasqueira;)
- Nunca âncore no recife - âncoras podem causar enormes prejuízos para corais e para a vida marinha associada ao fundo, significando menos peixes para você na próxima vez que você vier!
- Lembre-se que as gerações futuras também dependerá do oceano. Se nós pescarmos além dos limites ou contribuir para a extinção de espécies-chave agora, não haverá nada para as nossas crianças. Respeite o mar e conserve a vida marinha da melhor maneira possível.
- O pescador recreativo tem o direito de apanhar até 10 peixes por dia. As seguintes espécies tem limitação em número: marreco, robalo, cachucho e garoupa: max.4; peixes papagaios: max. 1; tubarões: max.2; lagostas: max.2 (art.13 §1). Contudo pedimos para que você não apenas respeite esses limites, mas que também colabore para a conservação dos mares soltando as espécies que forem capturadas e se encontrem na lista laranja ou vermelha do "guia do consumidor" dessa brochura.



Veleiros/ Marlins

Aspectos da biologia, da produtividade e pesca de marlin e veleiros sugerem que a população dessas espécies têm sido reduzida drasticamente nos últimos anos, principalmente devido à pesca comercial com espinhel, no entanto a pesca recreativa também contribui em menor proporção. Pescadores recreativos têm um papel fundamental na conservação dos peixes de bico, veja como você pode ajudar...



Dicas!

- Pescar-e-soltar é a melhor opção, mas o tipo de anzol que você escolher também conta. Um estudo sobre marlin branco mostrou que a sobrevivência desses animais apanhado por anzóis circulares foi de 100%, enquanto que com anzóis em "J" de apenas 65% (Horodysky e Graves 2005).
- Anzóis circulares são superiores aos anzóis em "J", já que quase sempre engancham no canto da boca ao invés da garganta onde o anzol pode ficar preso no aparelho respiratório do animal. Quando isso acontece o peixe quase sempre morre. Anzóis circulares minimizam injúrias nos animais possibilitando a solta do animal saudável quase que todas as vezes (Fundação Peixe de Bico, 2011).
- O peixe pode ser solto tirando o anzol da boca ou cortando a linha o mais perto do anzol possível. Frequentemente um peixe muito cansado pode ser revivido puxando ele lentamente na água antes de soltá-lo.

Factos legais: A pesca de peixe de troféu é regulada pelo Artigo 15 (Dec. n51/99) e requer licença especial. Nós recomendamos imensamente que você solte peixes de troféu, no entanto se você quiser mante-lo você precisará requerer uma licença especial na Administração de Pesca Provincial (essa licença é diferente da licença de pesca recreativa normal - a qual todos os pescadores recreativos precisam adquirir). As seguintes espécies são consideradas troféis e precisam de senha de captura (por indivíduo): espadarte, espadim negro, espadim azul, espadim de focinho curto, espadim raído e veleiro.

Pesca de fundo

Peixes que vivem associados ao fundo (ex. garoupas) são normalmente de crescimento lento com uma baixa taxa de reprodução, o que significa que suas populações podem ser facilmente afetadas pela pesca. Além disso, linhas provenientes de pesca de fundo ficam muitas vezes enroscadas em corais ou outros seres causando danos a vida bentônica e podem destruir o habitat dos animais que vivem nos recifes.

Dicas!

- Mantenha a pesca recreativa e não destrutiva - não faça pesca de fundo aqui!

Factos legais: a pesca de fundo em Moçambique não é considerada recreativa (Reg. n51/99)

Camarões

O principal método para a captura de camarões é por arrasto. Infelizmente, uma captura contém mais de 70% de fauna acompanhante, ou seja, outras espécies marinhas não-alvo que serão muito provavelmente descartadas mortas. Parte da fauna acompanhante pode até ser espécies ameaçadas de extinção, tais como tartarugas, tubarões e grandes garoupas. Moçambique tem um período de defeso para a captura de camarões entre Outubro e Fevereiro. Durante este tempo os camarões não devem ser pescados, vendidos ou comprados.

Dicas!

- Sempre pergunte a procedência dos camarões e como eles foram pescados
- Escolha outros tipos de frutos do mar, se você não tem certeza se os camarões foram capturados por arrasto ou não
- Não compre camarão no período de defeso para desencorajar a pesca ilegal



CUIDADOS COM O MAR

GUIA DO CONSUMIDOR

Como consumidores, ou pescadores, nós podemos fazer a nossa parte escolhendo cuidadosamente o que iremos consumir ou pescar. A lista abaixo foi desenvolvida com base na limitada informação disponível para as espécies nesta área junto com recomendações internacionais e levando em consideração as condições locais. Esperamos que com mais pesquisas seremos capazes de fornecer dados e recomendações mais precisas, mas por enquanto é melhor prevenir possíveis danos seguindo os conselhos abaixo. As razões por trás de cada "cor" são representadas pelas letras seguintes:

- (a) Espécies protegidas por lei em Moçambique
- (b) Raro / sobrepesca
- (c) tipo de pesca danosa ao meio ambiente
- (d) razões biológicas - crescimento lento, baixa taxa de reprodução ou crítica importância ecológica
- (e) Espécies incluídas na Lista Vermelha da IUCN de Espécies Ameaçadas como tendo a população diminuindo

Dicas gerais!

- Evite comprar lagostas ou peixes pequenos e deixe que as pessoas saibam que você está preocupado com o tamanho
- Evite comprar peixes de pesca não sustentáveis, é melhor comprar de pescadores locais que praticam pesca de linha
- Evite comprar camarão durante o período de recessão para não incentivar a pesca ilegal

Melhor escolha	Melhor NÃO – Pense duas vezes!	Definitivamente NÃO!
Bonito * 1	*1 Voador	*5 Garopa gigante (a, b, d, e)
Dourado	Peixes de bico (b, d) – não*3	*4 Raias mantas (a – em processo, b, d, e)
Peixe rei (xaréu)	Kob (b, d, e)	*4 Raias diabos (b, d, e)
Sardas e Cavalas – não*1	*1 Peixe serra espanhol (b, e)	*5 Garopa batata (a, b, d, e)
Tainhas	Peixe papagaio (c, d)	Pargo vermelho (a, b, d)
Polvo	Camarão por arrasto (c)	Dentuço manchado (a, b, d)
Ostras	Raias (muitas b, d, e algumas e) – não *4	*3 Marlin azul e listado (b, e)
Lulas	Garopas (b, d, e algumas e) – não *5	
Atum capturado por linha – não 2	Tubarões (b, d, muitos e)	
Panga	Albacora amarela e Patudo (b, e)	

Uma nota rápida para os mergulhadores!

Estudos recentes sobre o impacto de mergulhadores SCUBA em recifes mostram que muitos mergulhadores causam danos aos corais e a vida bentônica devido à ignorância, descuido, ou falta de controle de fluviabilidade. Aqui em Závora impomos práticas rigorosas para assegurar que a saúde dos nossos recifes é mantida. Temos uma política de não usar luvas, já que os mergulhadores com luvas são mais propensos em causar danos ao recife pelo toque. Fotógrafos e cinegrafistas também devem prestar mais atenção à sua fluviabilidade e onde colocam suas barbatanas. Contacte o seu centro de mergulho mais próximo para mais informações e recomendações.

A ACCM é uma Associação Moçambicana criada para auxiliar na Investigação marinha, conservação costeira e na sustentabilidade do turismo na região de Závora. Agradecemos a sua compreensão na importância deste tópico, e confiamos que você vai apreciar e respeitar o nosso meio ambiente! Se você tiver dúvidas ou comentários, por favor, venha nos visitar (enquanto nós estamos esperando para o nosso eco-centro ser construído, você pode normalmente nos encontrar no Centro de Mergulho Mozdivers, localizado no Závora Lodge) ou envie um e-mail: info@zavoralab.com. Desejamos-lhe uma maravilhosa estadia aqui em Závora!